

Apesar dos avanços nos procedimentos de maturação, fecundação e cultivo *in vitro* a porcentagem de embriões produzidos capazes de se desenvolver ao estágio de blastocisto ainda é reduzida. O objetivo deste experimento foi determinar as taxas de clivagem e de desenvolvimento embrionário até o estágio de blastocisto, a partir de dois procedimentos de adição às gotas de MIV de oócitos desnudos (ODs). Os complexos *cummuli* oócitos (CCOs) foram obtidos de ovários de matadouro mediante punção de folículos com diâmetro entre 2 e 8 mm. Os CCOs que apresentaram Cumulus oophorus compacto e citoplasma homogêneo foram selecionados para maturação e desnudamento. Os CCOs foram maturados em gotas de 50mL de meio de TCM 199 modificado, sob óleo mineral e incubados a 38,5<sup>o</sup>C em estufa com atmosfera de 5% de CO<sub>2</sub> em ar e umidade relativa saturada. Os oócitos foram desnudos com o auxílio de uma pipeta de vidro de controle bucal. Os CCOs permaneceram 9 horas em meio de maturação e após foram transferidos ao co-cultivo. Parte dos CCOs foram postos nas gotas de maturação onde se encontravam os ODs (Grupo 1) e outra parte recebeu os ODs em suas gotas de maturação (Grupo 2). Após a fecundação as taxas de clivagem foram avaliadas em D1 enquanto as taxas de desenvolvimento embrionário até blastocisto foram avaliadas em D7. Os resultados foram analisados aplicando-se o teste do Qui-quadrado P<0,05. As taxas de clivagem foram 69% (85/124) no grupo controle, 73% (38/52) no grupo 1 e 82% (37/45) no grupo 2. As taxas de desenvolvimento embrionário até o estágio de blastocisto foram de 25% (31/124) no grupo controle, 33% (17/52) no grupo 1 e 27% (12/45) no grupo 2. A análise estatística dos resultados revelou não haver diferenças entre as taxas de clivagem e nem entre as taxas de formação de blastocistos. Os dois procedimentos testados são na produção *in vitro* de embriões bovinos.